

Comportamento de Porta-enxertos Híbridos de Citros à Infecção Natural por Isolados Locais de *Citrus tristeza virus*, CTV.

Almir Santos Rodrigues¹
Elder Euler Seixas dos Santos¹
Adriana Fiuza dos Santos²
Cristiane de Jesus Barbosa³
Walter dos Santos Soares Filho³

A tristeza dos citros causada pelo *Citrus tristeza virus* (CTV), ainda é considerada uma doença de grande importância para a citricultura nacional. Por este motivo o programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical vem gerando híbridos para utilização como porta-enxerto, que necessitam ser avaliados em relação a esta doença. Este trabalho apresenta os resultados obtidos da avaliação do comportamento de 106 plantas híbridas, estabelecidas como copas enxertadas em Limoeiro Volkameriano (*Citrus volkameriana* Ten. & Pasq.) frente à infecção natural por isolados locais de CTV. Foi avaliada a presença e intensidade de sintomas de caneluras nos ramos, com base em uma escala de notas de 1 a 5, e o desenvolvimento das plantas através da altura e diâmetro na linha de enxertia, com auxílio de régua graduada e paquímetro. Os resultados foram submetidos à análise de correlação de Pearson e mostraram que existe uma relação baixa mas significativa entre a presença e intensidade de sintomas de tristeza e a altura das plantas híbridas. Para detectar a presença de CTV nos tecidos dos porta-enxertos híbridos foi utilizado o método sorológico de ELISA indireto. Foram avaliadas amostras, constituídas de casca de ramos novos, diluídas em tampão carbonato (1:100) e anti-CTV (1:1000). Como controle negativo utilizaram-se cascas de *Poncirus trifoliata* e, como positivo, cascas de limão Galego (*Citrus aurantifolia*). A presença do vírus foi avaliada pelas leituras de absorvância realizadas na leitora de placas de ELISA, após dez minutos de reação com o tampão substrato. Baseando-se na presença e intensidade de caneluras e nos resultados obtidos no ELISA indireto, foi possível diagnosticar híbridos provavelmente resistentes (imunes), tolerantes e intolerantes ao CTV.

Palavras-chave: ELISA indireto, imunidade, resistência.

¹Bolsistas da FAPESB;

²Graduanda da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

³Pesquisadores da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*.